

Expoleite faz aquecimento para a Expointer 2005

De 25 a 29 de maio de 2005 aconteceu a 28ª edição da Expoleite, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Neste ano, a feira realizou-se paralelamente com a 1ª Fenasul. O evento, que já tem tradição no Estado, recebeu muitos visitantes e contou com um bom número de expositores.

A Caprisul, como nas demais edições, esteve presente. Através da associação participaram cerca de 20 animais. Na tabela abaixo você pode conferir os resultados dos concursos da Expoleite 2005.



Paulo Garcia, responsável pela Cabanha PG, campeã da Expoleite 2005

Antônio Carlos da Costa, presidente da Caprisul e responsável pela Cabanha Hudson

ARQUIVO CAPRISUL



RESULTADOS DA EXPOLEITE 2005

GRANDE CAMPEÃ SAANEN E GRANDE CAMPEÃ EXPOLEITE

Raça: SAANEN
 Categoria: PO
 Num de registro: 2209103007
 Nome do Animal: BRASILIA DE HUDSON
 Sexo: FÊMEA
 Data de nascimento: 12.08.03
 Criador: LUIZ CARLOS UFLACKER
 Expositor: PAULO GARCIA
 Cabanha: CABANHA PG – VIAMÃO/RS

GRANDE CAMPEÃ ANGLONUBIANA

Raça: ANGLONUBIANA
 Categoria: PO
 Num de registro: 2210999002
 Nome do Animal: ABIGAIL DA MIRIM
 Sexo: FÊMEA
 Data de nascimento: 08.08.99
 Criador: CARLOS CRUZ SCHNEIDER
 Expositor: PAULO GARCIA
 Cabanha: CABANHA PG – VIAMÃO/RS

RESERVADA DE GRANDE CAMPEÃ ANGLONUBIANA

Raça: ANGLONUBIANA
 Categoria: PO
 Num de registro: 2210999015
 Nome do Animal: AMÁLIA DA MIRIM
 Sexo: FÊMEA
 Data de nascimento: 19.08.99
 Criador: CARLOS CRUZ SCHNEIDER
 Expositor: PAULO GARCIA
 Cabanha: CABANHA PG – VIAMÃO/RS

CAMPEÃ DE CATEGORIA

Raça: BOER
 Categoria: PO
 Num de registro:
 Nome do Animal: 04020
 Sexo: FÊMEA
 Data de nascimento: 28.03.2004
 Criador: OTAVIANO
 Expositor: PAULO GARCIA
 Cabanha: CABANHA PG – VIAMÃO/RS

Saiba tudo sobre as atrações para a Expointer 2005. Leia a Palvara do Presidente.

Página 02

Veja a Dica ao Produtor desta edição, que fala sobre Formação de Pastagem.

Página 02

Veja a Receita de Pudim de Leite de Cabra, enviada por uma colaboradora.

Página 03

Leia a matéria que trata sobre a atual Expansão da Caprinocultura no Brasil, estagnada há 20 anos.

Página 03

Confira os principais eventos da caprinocultura dos meses de julho e agosto.

Página 03

O Dr. José Luiz Rigo Rodrigues fala sobre os benefícios da Transferência de Embriões e os associados dão sua opinião da prática dessa tecnologia.

Página 04



PALAVRA DO PRESIDENTE

Expointer 2005

Prezados Associados,

Parecia que há pouco tinha se iniciado um novo ano. E rapidamente já estamos nos aproximando de mais uma Expointer. Este ano estamos na expectativa de realizar, novamente, uma excelente edição. Acreditamos que, mais uma vez, superaremos todos os anos anteriores. E, isto, já se deu na quantidade de animais inscritos: 175 no total, sendo 47 machos e 128 fêmeas.

Infelizmente o nosso novo galpão não sairá para este ano, sendo prometido e garantido para 2006. Teremos novamente o galpão de lona, que nos possibilita muito mais espaço, o mesmo que utilizamos no ano passado. Por isso, convoco os associados a participarem deste grande e maior evento de agronegócios da América Latina.

Os associados, que irão expor seus animais, contarão com ração e sal mineral gratuitos. Terá também a loja da Caprisul, onde serão vendidos os produtos, mais variados possíveis, consignados dos associados. Será padronizado o julgamento, com os puxadores dos animais usando um jaleco. Como nas edições anteriores, terá guarda, faxineira e cozinheira. E para o julgamento, está confirmado um juiz Sul-africano.

Com tantas novidades agora é só esperar a participação de todos. Desejo um bom negócio a todos e uma boa feira para nós.

*Antônio Carlos da Costa
Presidente da Caprisul*

PROGRAMAÇÃO EXPOINTER 2005

27/08 - 14h - Exame de admissão

29/08 - 9h - Julgamento de classificação

30/08 - 9h - Julgamento de classificação

03/09 - 17h - Leilão Caprisul

04/09 - 12h - Entrega de prêmios e confraternização

Teremos também um espaço reservado para venda de produtos relacionados com a caprinocultura.

Dicas ao produtor

Formação de Pastagem - Parte I*

O preparo do solo:

Inicia-se pela coleta de mostras do solo para análise. Com os resultados, um engenheiro-agrônomo pode fazer recomendações de calagem e adubação, no que será considerado, também, o tipo de capim escolhido para o plantio. Metade da quantidade de calcário recomendada deve ser esparramada na área antes da aração e a outra metade após a primeira gradagem. A primeira movimentação do solo pode ser feita com arado ou gradeadora ("grade rome"), incorporando todo o material vegetal existente na superfície. Em seguida, com uma grade niveladora faz-se o destorroamento do solo, nivelamento da superfície e eliminação de eventuais invasoras. Quase sempre, duas passadas da grade niveladora são suficientes. A aplicação a lanço de fertilizantes (superfosfato, por exemplo) deve ser feita antes da primeira gradagem niveladora ou entre a primeira e a segunda, para uma boa incorporação do fertilizante.

Fonte: Revista Agropecuária Tropical nº 118.

EXPEDIENTE

Antônio Carlos da Costa (9629- 5957)

Presidente

Victor Beier (3342-3383)

Primeiro Vice-Presidente

Leandro Lopes Bauer

Segundo Vice-presidente

Antônio Carlos Ponciano

Primeiro Secretário

Luiz Carlos Heck

Segundo Secretário

Airton Forbrig

Primeiro Tesoureiro

Mário Germani

Segundo Tesoureiro

Marlise Germer

Superintendente do Serviço Genealógico

Jaqueline Alexius Vecchi

Diretora Técnica

Elisângela Lopes

Jornalista Responsável - MTB 9530

Tiragem/Periodicidade:

500 exemplares/Bimestral

Entre em contato com a CAPRISUL

Porto Alegre:

Av. Borges de Medeiros, 541-5º andar -

Segundas-feiras - Fones: (51) 3211-0820

E-mail: caprisul.rs@terra.com.br



**Especializada
em Saanen**

Santo Antonio da Patrulha - RS
www.cabrastop.com
jamirseidler@terra.com.br
Fone: 51 99874230



**Caprinos
Anglo Nubianos**

Filhos de Pandemonium
Cásper à venda

VICTOR BEIER

Av. Farrapos, 3682 / 401 - Fone: 3342-3383
CEP 90220-003 - Porto Alegre / RS

Expansão da caprinocultura e ovinocultura *

Com um rebanho de 25,8 milhões de cabeças de caprinos e de ovinos, o Brasil pretende expandir a criação desses animais para atender à crescente demanda interna e diminuir a exportação desse tipo de carne, hoje estimada em 50% do consumo interno. A afirmação é do presidente da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Caprinos e Ovinos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ricardo Falcão. O Brasil produz anualmente 38 mil toneladas de carne de cabrito e 71 mil toneladas de carne de ovelha. A Câmara Setorial está reunida com produtores de todo o país para discutir o Plano Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos.

De acordo com o presidente da Câmara Setorial, a região Nordeste detém 94% do rebanho brasileiro de cabritos e 53% do plantel de ovelhas. A criação desses animais está, no entanto, estagnada há 20 anos, diz Falcão. Para ele, o desafio é garantir condições aos novos criadores interessados. "Precisamos organizar toda a cadeia produtiva para que esse crescimento seja feito dentro de uma norma e que se possa crescer com solidez e evitar que muitos criadores comecem e desistam no meio do caminho".

No Nordeste, a criação de cabritos e ovelhas é a principal atividade econômica de muitas famílias, ligada principalmente à agricultura familiar. "O pequeno produtor de lá vem tendo essa atividade como uma atividade de sustento, onde a maioria tem pequenos animais que resistem melhor à seca e tem uma liquidez mais rápida do que o rebanho bovino". Falcão lembra que existem poucos frigoríficos especializados em caprinos e ovinos no Nordeste e o consumo de carne clandestina é muito alto. "Os frigoríficos que existem trabalham com ociosidade porque a cultura do nordestino não é consumir a carne abatida, principalmente nas pequenas cidades".

A Câmara vai enviar uma carta ao ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, para tratar do Plano Nacional de Sanidade de Caprinos e Ovinos. Na avaliação do secretário-executivo da Câmara Setorial, Raimundo Nonato Braga Lobo, o produtor deve se preocupar com as condições sanitária da criação e a alimentação dos animais. "Dessa forma, temos que conseguir resolver essas duas questões em todo o país, já que precisamos expandir o rebanho e precisamos que esse rebanho tenha competitividade no mercado interno".

*Fonte: www.canaltortuga.com.br

Parabéns aos aniversariantes!

Meses de Julho e Agosto:
— Antônio Carlos Ponciano - 24/08

CaprInforma Receita

Pudim de leite de Cabras*

Ingredientes:

1 lt. de leite
12 ovos
3 colheres de sopa cheias de maizena
açúcar a gosto



Modo de preparar:

1º - Caramelizar uma forma de pudim
2º - Colocar todos os ingredientes no liquidificador e bater por 5 minutos e despejar na forma já caramelada.
3º - Cozinhar em banho maria mais ou menos por uma hora. Para você ter certeza se o pudim está pronto use uma faca se sair limpa pode desligar.
4º - Espere esfriar para desenformar.

Bom apetite!

*Fonte: Receita enviada por Vera Ponciano

Eventos

12/08 - Seminário de Ovinocaprinocultura:
Fundação Bradesco, em Rosário do Sul

De 27/08 a 4/09 - Expointer 2005: Parque de Exposições Assis Brasil, Esteio/RS

Classificados

VENDO Novilhas por R\$ 250,00, Bodes por R\$ 250,00 e por R\$ 350,00, e Cabras R\$ 200,00. Tratar com Luciano Vicari, da Cabanha Invernada (Caprinos). Fone: 54-99819422, ou e-mail: www.cabanhainvernada.com.br

ANUNCIE você também nos Classificados do CaprInforma. É só entrar em contato com a Caprisul e dizer o que você quer anunciar. Por apenas R\$ 15,00, você pode fazer negócios e/ou solicitar compra de animais, propriedades, etc.

Você sabia...?

... que até o século passado (XIX) o consumo de leite de cabra era maior do que o de leite de vaca? Exatamente, era um costume universal beber leite de cabra. Foram as duas guerras mundiais que fizeram surgir grandes empresas de laticínios e elas tiveram que explorar muito leite e, nesse caso, só seria possível de vaca.

Fonte: Publicado em "O Berro" nº 35, Janeiro/Fevereiro 2000

TECNOLOGIAS

Transferência de embriões em caprinos

Prof. Dr. José Luiz Rodrigues*

A idéia de multiplicar a capacidade reprodutiva dos animais domésticos de interesse econômico é antiga. No decorrer do século dezanove, em Cambridge na Inglaterra, surgiram as primeiras proposições do emprego da transferência de embriões (TE). Em 1890 Walter Heape, pesquisador e professor da Escola de Agricultura de Cambridge, realizou a primeira coleta e transferência de embriões, utilizando o coelho como modelo experimental, que resultou no nascimento de lâparos viáveis. A partir deste momento a coleta e a transferência de embriões deixou de ser uma proposta científica, tornando-se uma ferramenta de trabalho para aumentar a velocidade dos programas de seleção animal. Para que esta metodologia pudesse ser empregada de maneira adequada foi necessário realizar-se inúmeros experimentos durante os últimos 100 anos. Com o término da segunda guerra mundial a manutenção adequada dos embriões fora do organismo materno tornou-se rotina em diversos laboratórios, o que permitiu que os conhecimentos da fisiologia dos gametas, da fecundação e do desenvolvimento embrionário pudessem florescer e criar a base para que diversos modelos de estudos da embriologia se tornassem realidade. Os primeiros pesquisadores da embriologia experimental estavam interessados em responder questões referentes a diferenciação celular. Mais tarde, em meados do século vinte, grupos europeus e americanos do norte, localizados em diferentes universidades, voltados para o ensino e a pesquisa das ciências agrárias, desenvolveram os modelos que alicerçam as rotinas da transferência de embriões nas diferentes espécies animais e também no homem.

No Brasil a Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões (SBTE)

congrega em torno de 500 associados, dedica-se ao emprego e a realização de experimentos para o desenvolvimento da tecnologia com embriões mamíferos. Dentre as espécies estudadas destacam-se as dos pequenos ruminantes, que no decorrer dos últimos dez anos vem crescendo em importância econômica em diferentes regiões do país.

Em termos gerais os passos para realização da transferência de embriões são os seguintes: estimulação hormonal da fêmea doadora, para indução da ovulação múltipla ou superovulação; sincronização dos ciclos estrais das doadoras com as receptoras; coleta, identificação e classificação morfológica dos embriões; transferência dos embriões para as fêmeas receptoras. A criopreservação dos embriões é hoje uma rotina intimamente associada à TE, pois permite que embriões supra-numerários possam ser armazenados a $-196\text{ }^{\circ}\text{C}$, em nitrogênio líquido, para posterior utilização. A congelamento dos embriões também facilita o transporte de material genético, pois elimina de forma segura as barreiras da distância e de tempo para realização das atividades.

Os números médios obtidos com a utilização da técnica em rebanhos comerciais são os seguintes: a) após o tratamento de superovulação são obtidas 12 ovulações por doadora tratada; b) a coleta (cirúrgica por laparoscopia ou pela via cervical) dos embriões proporciona 8 estruturas, com uma variação de 60 a 95%; c) dessas estruturas embrionárias coletadas, 6 a 8 são embriões viáveis, que podem ser transferidos para as fêmeas receptoras; d) a média de prenhez das receptoras após a TE é de 60%.

Aos criadores e selecionadores interessados em utilizar a tecnologia da

TE deve ser ressaltado, que para obter sucesso faz-se necessário respeitar as seguintes condições: a) a propriedade rural deve apresentar programas de manejo, alimentação e sanidade, que garantam a multiplicação segura e eficiente do efetivo animal envolvido na operação; b) equipe da propriedade treinada nas rotinas de manejo exigidas para o sucesso da TE, como, por exemplo, a observação dos estros dos animais; c) equipe técnica prestadora do serviço com experiência e que comprove a obtenção dos índices médios na utilização da técnica; d) participar de um programa de seleção, que pode ser da associação de raça, de um grupo de criadores ou mesmo de caráter individual. Os benefícios da TE são obtidos em longo prazo, portanto, disciplina, organização e rotinas de qualidade são pré-requisitos que conduzem ao sucesso no emprego da TE. A qualidade genética e sanitária dos rebanhos é um bem nacional, que representa o trabalho de diferentes classes de indivíduos envolvidos com o desenvolvimento da pecuária e do agropécio. A identificação e a multiplicação de genomas considerados excepcionais é interessante e possibilita crescimento da qualidade dos rebanhos, quando é realizada de maneira institucional, com regras rígidas de controle e que, estes genomas, posteriormente possam de maneira efetiva ser incorporados ao efetivo médio dos rebanhos.

A inseminação artificial, que multiplica o potencial reprodutivo do macho, aliada à TE, que multiplica o potencial reprodutivo da fêmea, constituem duas importantes ferramentas da seleção e melhoramento animal, que vem sendo nas últimas seis décadas empregadas de maneira adequada em inúmeros rebanhos brasileiros.

Cabanha PG - A grande vantagem das TE é a multiplicação das fêmeas de alta genética, ou seja, uma fêmea em toda sua vida reprodutiva pode gerar de 8 a 9 crias. Com TE você pode ter a cada 60 dias o resultado de toda sua vida reprodutiva, o que é um excelente resultado. Agregado a isso temos uma evolução de rebanho em curto período de tempo, custos reduzidos de manejo, alimentação e reprodução. Tivemos um resultado muito bom de 14 embriões implantados. De 7 Cabras tivemos 6 cabras com prenhez positiva, obtendo assim um resultado acima da média nacional. Nosso objetivo é fazer este trabalho a cada 60 dias.

Cabanha Mangueirão - nossa Cabanha é pioneira na Técnica de Transferência de Embriões em caprinos no RS. Ela foi realizada pela primeira vez aqui em 2000. Foram 30 embriões da raça Boer implantados e 18 animais nascidos. Repetimos a técnica em 2001, em maior número, e o sucesso foi muito bom novamente. Obtivemos um elevado índice de nascimento, pois as receptoras estavam muito bem preparadas sanitariamente, fisicamente e o manejo estava sendo bem conduzido. Hoje, vemos que o grande diferencial foi ter tido coragem de realizar a técnica naquele momento, ao acompanhamento dispensado àqueles filhotes, e, mais tarde, já com os animais bem desenvolvidos, um trabalho sério, lento e minucioso de direcionar os cruzamentos da melhor forma possível,

considerando genótipos, fenótipos, e muito, muito trabalho e observação. O resultado de tudo isso é o reconhecimento, a admiração, os resultados que estamos obtendo com filhos, netos, tetranetos daquela primeira geração de "embriões".

Cabanha Montes Altos - nossa Cabanha utiliza a tecnologia de TE em duas formas bem distintas, mas ambas muito importantes para a melhoria da qualidade genética do rebanho. Na primeira, utilizamos animais de altíssima qualidade genética. Produzimos embriões na África do Sul, que são congelados e trazidos ao Brasil para serem aqui implantados em cabras receptoras (barrigas de aluguel). Desta forma conseguimos importar as melhores genéticas e ter os animais nascidos aqui, com mínimos riscos sanitários. Na segunda forma, fazemos a superovulação das melhores fêmeas de nosso rebanho aqui no RS e fecundamos com os melhores reprodutores, obtendo de cada fêmea, em média, 10 embriões, que são transferidos diretamente para cabras receptoras. Assim, conseguimos expandir muito mais rápido a parte superior do nosso plantel genético. A utilização desta tecnologia implica em uma série de investimentos, tanto em infraestrutura quanto em animais. Os custos fixos inerentes ao processo são bastante altos. A viabilidade econômica só existe se os volumes de transferências forem significativos. Na nossa opinião, transferências que não envolvam um mínimo de 50 embriões são pouco viáveis.